

Conversão independe do sucesso da renegociação

O projeto de conversão de uma parte da dívida externa em investimentos de risco no País independe do resultado da renegociação da dívida com os credores privados, informou ontem o ministro da Fazenda, Luiz Carlos Bresser Pereira, aos participantes da reunião do Conselho Monetário Nacional (CMN). Ele disse que o tema é prioritário e será discutido na próxima reunião do CMN, em princípio marcada para a segunda quinzena de outubro.

Depois da reunião de ontem, que durou das 15 às 18h00, no Ministério da Fazenda, o presidente do Banco Central (BC), Fernando Milliet, informou que o assunto deverá ser regulamentado em breve. Disse que o projeto ainda está em estudos no BC, mas não quis an-

teciar detalhes. Opinou apenas que ele tem vantagens, como o estímulo aos investimentos no País, mas também tem limitações de natureza política, monetária e fiscal. Segundo ele, o Governo vai tentar compatibilizar estas vantagens e desvantagens para obter um projeto equilibrado.

Embora não esteja vinculado diretamente a resultados de renegociação, a conversão é considerada um capítulo importante dentro do esquema de renegociação. Técnicos do Ministério da Fazenda acreditam que o projeto em elaboração poderá ser influenciado pelos entendimentos que começarão a ser mantidos com os credores privados do País a partir do próximo dia 25, em Washington e Nova Iorque, nos Estados Unidos.